



Plano Estratégico para a Adoção de **Inteligência Artificial** na Administração Pública Regional (2026-2030)

Leitura rápida

Resumo executivo

A Inteligência Artificial como oportunidade para transformar os serviços públicos regionais

A Inteligência Artificial (IA) pode simplificar procedimentos, reduzir tempos de resposta, melhorar o atendimento, apoiar decisões mais informadas e libertar tempo para funções de maior valor no setor público.

É para esse efeito que o Plano Estratégico para a Adoção de IA na Administração Pública Regional (2026–2030) define uma orientação comum para a adoção responsável, segura e útil da Inteligência Artificial. O seu propósito é colocar a tecnologia ao serviço de melhores serviços públicos, com mais capacidade de resposta e mais confiança institucional.

A sua adoção exige, contudo, coordenação institucional que garanta o alinhamento com valores da união europeia, no contexto da segurança, da proteção de dados, da interoperabilidade, da ética e transparência. Por isso, o Plano não trata apenas de tecnologia, trata também de responsabilidade pública e da forma como a Administração Pública Regional (APR) se prepara para integrar estas ferramentas com utilidade e prudência.

O Plano define uma visão comum, quatro prioridades estratégicas e um modelo de governação assente em responsabilidade partilhada entre o Gabinete Regional para a Conformidade Digital, Proteção de Dados e Cibersegurança (GCPD), a Direção Regional de Informática (DRI), a Agência de Inovação e Modernização da Região Autónoma da Madeira (AIM, IP-RAM) e os serviços e departamentos do Governo Regional operadores de sistemas de IA.

A execução será concretizada sobretudo através do Plano de Ação Geral da APR, sem prejuízo de planos setoriais devidamente justificados e materialmente alinhados.

O objetivo é gerar mais valor para cidadãos, empresas e trabalhadores, com serviços públicos mais simples, mais eficientes, mais seguros e mais próximos.



Em síntese

- Referencial comum para uma adoção responsável de IA na APR
- Serviços públicos mais simples, eficientes, seguros e próximos dos cidadãos e empresas
- Execução através do Plano de Ação Geral
- Quatro prioridades estratégicas e responsabilidade partilhada



Para quem é este Plano?

- Serviços e departamentos da APR
- Entidades públicas que cooperam com a APR
- Cidadãos, empresas e trabalhadores (consulta)



Leitura rápida do Plano Estratégico 2026–2030

Enquadramento

A oportunidade da Administração Pública Regional na adoção da Inteligência Artificial

→ **Uma oportunidade que exige coordenação transversal**



A IA pode ajudar a

- Simplificar procedimentos
- Reduzir tempos de resposta
- Melhorar o atendimento
- Apoiar decisões mais informadas



A sua adoção exige

- Governação e conformidade
- Segurança e continuidade operacional
- Interoperabilidade e coerência
- Confiança institucional



A Região tem condições para

- Adotar IA de forma articulada entre as entidades
- Experimentar em contexto controlado
- Reutilizar capacidades
- Adotar soluções ajustadas à realidade regional



O Plano representa

- Visão comum do Governo Regional
- Prioridades definidas
- Papéis e Responsabilidades clarificadas
- Base para a execução futura



A ambição é colocar a tecnologia **ao serviço de um setor público mais eficiente, mais próximo e mais seguro.**

A Ambição Regional

Uma Administração Pública Regional mais simples e preparada para o futuro



Missão

Promover a adoção responsável e coordenada da Inteligência Artificial, colocando a tecnologia ao serviço da melhoria dos serviços públicos, da eficiência administrativa, da conformidade legal e da confiança institucional



Visão

Afirmar a Administração Pública Regional como uma referência nacional na adoção responsável da Inteligência Artificial, com governação integrada, serviços mais simples e eficientes, trabalhadores capacitados e decisões mais informadas, com base em dados de qualidade

Valores orientadores



Legalidade e interesse público

A tecnologia ao serviço do interesse público e dos direitos das pessoas



Inovação responsável

Ambição transformadora com prudência, ética e avaliação de risco



Soberania digital e autonomia estratégica

Mais controlo sobre dados, infraestruturas e capacidades críticas



Segurança e resiliência

Sistemas robustos, seguros e preparados para continuidade operacional



Confiança e transparência

Uso compreensível, explicável e orientado para a confiança institucional



Cooperação institucional

Articulação e responsabilidade partilhada entre entidades



O valor da tecnologia será medido pela sua capacidade de **melhorar a vida das pessoas** e criar **valor para a Região**.

As Prioridades da Estratégia

Quatro pilares que orientam a transformação



I. Governação, conformidade e confiança

Criar regras claras, responsabilidades definidas e mecanismos de controlo adequados para garantir uma adoção responsável da Inteligência Artificial



II. Dados, arquitetura e capacidade tecnológica

Valorizar os dados como ativo estratégico e criar bases tecnológicas seguras, coerentes e reutilizáveis para suportar a adoção da IA



III. Inovação pública e transformação dos serviços

Identificar e implementar casos de uso com valor público, focados na simplificação administrativa e na melhoria da experiência dos cidadãos e das empresas



IV. Capacitação, cultura e sustentabilidade institucional

Reforçar competências, literacia e capacidade de adoção da IA, garantindo uma transformação sustentável ao longo do tempo



Estas quatro prioridades ligam estratégia, execução e impacto

O Modelo de Governação

Uma estratégia com coordenação, responsabilidade e execução partilhada

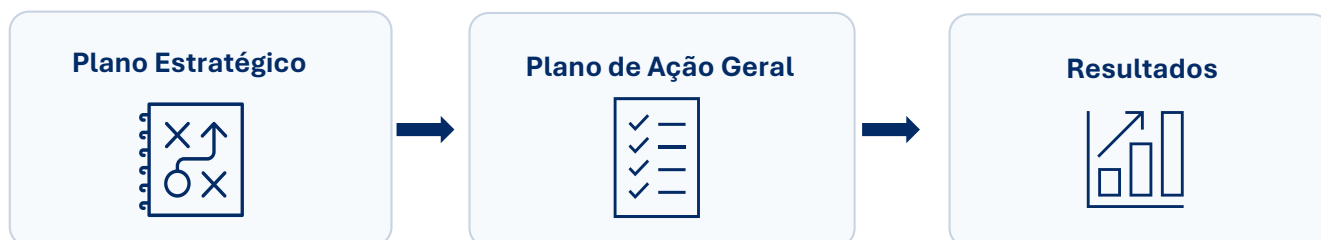
A governação do Plano Estratégico para a Adoção da Inteligência Artificial na Administração Pública Regional assenta num modelo regional próprio, concebido para assegurar uma adoção coordenada, responsável e progressiva destas tecnologias.

O objetivo é garantir coerência estratégica, reduzir redundâncias, reforçar a capacidade de execução e acompanhar a evolução da adoção da Inteligência Artificial nos serviços públicos regionais.



Do Plano à Execução

Uma estratégia que se concretiza em instrumentos de ação



Planos de ação setoriais: admissíveis **apenas** em situações excecionais, devidamente justificadas e materialmente alinhadas com o Plano Estratégico

Dez objetivos operacionais (OO) para transformar a estratégia em ação

VE1

Governança, conformidade e confiança

- 001 – Instituir o modelo de governação da IA
- 002 – Inventariar e classificar os sistemas e casos de uso
- 003 – Reforçar o controlo de conformidade e a gestão do risco

VE2

Dados, arquitetura e capacidade tecnológica

- 004 – Melhorar a governação e valorização dos dados
- 005 – Estabelecer uma arquitetura tecnológica de referência
- 006 – Reforçar a ciber-resiliência

VE3

Inovação pública e transformação dos serviços

- 007 – Gerir e priorizar o portefólio regional de casos de uso
- 008 – Implementar soluções com impacto na simplificação administrativa

VE4

Capacitação, cultura e sustentabilidade institucional

- 009 – Capacitar dirigentes, trabalhadores e equipas técnicas
- 0010 – Monitorizar resultados e melhoria contínua

Os Benefícios para Cidadãos, Empresas e Trabalhadores

Um compromisso com o futuro da Administração Pública Regional



Serviços públicos mais simples e rápidos

Menos burocracia e respostas mais céleres



Melhor atendimento e maior transparência

Mais compreensão e maior proximidade na relação com a Administração Pública Regional



Menos tarefas repetitivas

Mais apoio aos trabalhadores e melhor uso dos recursos públicos



Decisões mais informadas

Mais qualidade da informação e melhor suporte à decisão



Maior segurança, robustez e confiança

Mais transparência, responsabilidade e confiança na adoção da IA



Mais soberania digital regional

Menor dependência de soluções externas críticas e maior controlo sobre ativos estratégicos

Este Plano é um compromisso com uma transformação pública responsável.

Até 2030, a Administração Pública Regional pretende afirmar-se como referência nacional na **adoção segura, ética e transparente da Inteligência Artificial**, criando melhores serviços públicos e preparando a Região para um futuro mais simples, mais eficiente e mais confiável.



Inteligência Artificial ao serviço do interesse público.

Esta versão constitui uma síntese de leitura rápida. **Para informação completa**, deve ser consultada a **versão integral do Plano Estratégico** para a Adoção da Inteligência Artificial na Administração Pública Regional (2026-2030)